

MOÇÕES 9º ENCONTRO NACIONAL

EM DEFESA DA LIGHT E DA ESCELSA

Os delegados reunidos no 9º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, nos dias 29 e 30 de abril e 1º de maio de 1994, em Brasília, reafirmam seu compromisso com a luta em defesa de estatais estratégicas em geral e as de energia elétrica em particular.

Consideram que o fraudulento processo de privatizações, uma das marcas do governo Collor, mostra o caráter constituído do governo Itamar, nesta que é uma questão central: a subordinação dos Planos de Ajustes Estruturais do FMI.

Identificam a privatização da Light e da Escelsa, ora em curso como uma pilhagem do patrimônio público, uma vez que a produção e a distribuição de energia elétrica são atividades essenciais que exigem a presença do Estado, não podendo estar subordinadas à lógica dos interesses do mercado, pois dizem respeito à criação das condições básicas para alavancar o setor produtivo e garantir melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Finalmente, recomendam que os candidatos a cargos majoritários e proporcionais, escolhidos nas convenções partidárias, assumam em suas campanhas e em seus futuros mandatos a luta contra a privatização da Light e da Escelsa e denunciem toda e qualquer tentativa de privatização das estatais de setores estratégicos, sabidamente lesiva ao patrimônio público, aos trabalhadores e ao Brasil !

QUESTÃO DOS NEGROS NO PROGRAMA DE GOVERNO

No texto em discussão, no seu item 42, aparece a utilização do termo apartheid social que quando da discussão das emendas ao programa de governo será colocado em questionamento através de emenda nº 3, que propõe a sua substituição pelo termo apartheid racial.

A proposição é que a manutenção seja ou não condicionada ao tratamento que o Encontro dará a emenda nº 3 ao programa de governo.

SOLIDARIEDADE A LÂMIA MARUF HASAN

Oito anos se passaram desde que a brasileira Lâmia Maruf Hasan foi presa e condenada à prisão perpétua por um Tribunal Militar de Israel, acusada de envolvimento na morte de um soldado israelense, como cúmplice de seu marido, o palestino Taufic Abdalla, que recebeu a mesma pena.

Desde então, Lâmia tem resistido heroicamente às condições desumanas dos cárceres israelenses, apesar de estar longe de sua família e, em especial, de sua filha, Lubna Patrícia, que se afastou da mãe ainda com oito meses de idade.

Inúmeras gestões vêm sendo feitas, visando sua libertação, pelo governo brasileiro, pressionado por entidades de direitos humanos e pelos vários Comitês Lâmia

espalhados pelo Brasil, mas até o momento as negociações não obtiveram o êxito esperado. O próprio companheiro Lula, quando em recente viagem oficial a Tei Aviv, fez um apelo ao governo israelense em nome do Partido dos Trabalhadores, o que ficou a ser estudado.

No momento em que avançam as negociações entre árabes e israelenses visando selar definitivamente o Acordo de Paz assinado em setembro de 93 na Casa Branca (EUA), com a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados e libertação de cerca de doze mil prisioneiros palestinos, o 9º Encontro Nacional do PT, através de seus 450 delegados, cômicos da situação dramática dessa companheira em seu cativeiro, manifesta sua irrestrita solidariedade e o seu apoio à campanha humanitária por sua libertação, recomendando à militância petista de todo o país um engajamento neste movimento até o retomo de Lâmia ao Brasil.

MOÇÃO DE REPÚDIO

A absolvição do deputado Ricardo Fiúza pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara dos Deputados, negando o parecer do deputado Hélio Bicudo, é um golpe grave em todos aqueles que compartilham dos preceitos éticos na vida política.

O Partido dos Trabalhadores conclama os deputados federais de todos os partidos políticos para uma reflexão sobre o relatório da CPI do Orçamento e o parecer do deputado Hélio Bicudo, o que certamente levará à reversão da decisão tomada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação no sentido de que o Congresso Nacional se reencontre com as aspirações populares de resgate da ética na política.

CPI

O Partido dos Trabalhadores, reunido em seu 9º Encontro Nacional em Brasília, tomou conhecimento, estarecidos desdobramentos político-administrativos causados pelo episódio, conhecido nacionalmente como a CPI da Pizza.

O povo brasileiro, após as investigações promovidas pela CPI do Orçamento, aguarda ansioso a punição dos responsáveis, que um a um vão tendo julgamento na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Como foram caracterizados, os fraudadores dos recursos públicos, devem ser rigorosamente punidos, conforme exige a opinião pública brasileira.

Na fase de aplicação de sanções, a Comissão de Justiça, em sessões históricas, tem sugerido a cassação de mandatos e absolvido outros envolvidos no Escândalo do Orçamento. Nenhum resultado, entretanto, causou tamanha indignação popular como o registrado nessa quinta-feira, decidindo pela absolvição do deputado Ricardo Fiúza.

Os funcionários do Legislativo, na condição de cidadãos, não transgrediram normas que justifiquem medidas punitivas. Durante a sessão da Comissão de Constituição e

Justiça, assistiram às intervenções e depoimentos sem manifestarem qualquer opinião no recinto. Apenas, após encerrada a sessão, ofereceram aos jornalistas presentes pedaços de: pizzas em referência ao resultado.

Nada mais comum num regime democrático, onde a discordância de posições políticas se manifeste sob qualquer forma de expressão. A surpresa nesse episódio é que alguns dos acusados de corrupção saíram-se bem, ilesos, sob aplausos e apupos, mostrando para a sociedade brasileira, afinal, que a impunidade ainda é a cultura dominante em nosso país.

Os manifestantes que se indignaram com o resultado, naturalmente inconformados com o resultado de bastidores e a manobra política, estes sim, têm suas carreiras administrativas na Câmara do Deputados ameaçadas, porque agora a possibilidade de punição é concreta com a abertura de inquérito administrativo.

Os delegados ao 9º Encontro Nacional do PT apresentam à Presidência da Câmara dos Deputados a sua inconformidade com essa notícia de possível punição aos servidores que participaram, junto com manifestantes das mais variadas representações sindicais e populares, daquele protesto. Exigem, em nome dos trabalhadores brasileiros, que o direito constitucional de manifestação seja respeitado dentro do Congresso Nacional.

CONTRA A FOME

O Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores manifesta seu integral apoio ao Movimento "Grito da Terra Brasil - Contra a Fome e a Miséria - pelo Emprego", organizado pelas principais entidades dos trabalhadores rurais, seringueiros, pescadores, índios e atingidos por barragens, que realiza sua Jornada de Lutas entre os dias 09 e 13 de maio, com mobilizações simultâneas em vinte Estados e no Distrito Federal, envolvendo mais de 100.000 trabalhadores.

O movimento, que já é a maior ação unitária dos trabalhadores rurais, tem o objetivo de garantir uma série de reivindicações expressa na pauta nacional de reivindicações.

O Encontro convoca todos os militantes do partido, em especial seus prefeitos, parlamentares e dirigentes, a se engajarem efetivamente na construção dessa importante mobilização, cuja pauta de reivindicações é de interesse do conjunto da classe trabalhadora.

SOLIDARIEDADE A LUTA CAMPONESA E DEMOCRÁTICA NO PARAGUAI

O Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, face à crescente campanha repressiva desatada pelo governo do Paraguai contra lideranças camponesas, bem como às perseguições promovidas contra lideranças populares e democráticas do país:

1) Denuncia a escalada de violência desatada contra lideranças camponesas que já provocou o assassinato de três dirigentes nos últimos três meses concluindo,

no último dia 20 de abril, com o assassinato de Esteban Balbiena, presidente da Coordenação de Agricultores de Itapuã. Também é grave a perseguição política e judicial promovida pelo governo contra lideranças populares e democráticas que vêm denunciando a corrupção no seio do governo e o "cartel de empreiteiras", como é o caso do vereador Ricardo Canese, impedido de sair do país para participar deste 9º Encontro do nosso partido.

2) Repudia as violações de direitos humanos, o cerceamento de liberdades públicas e a prática da violência contra organizações e lideranças democráticas e sociais.

3) Se solidariza com a luta dos camponeses e suas organizações por terra e liberdade de organização política e social, bem como com o companheiro Ricardo Canese, perseguido pelo governo paraguaio.

PARAGUAI

O Partido dos Trabalhadores manifesta seu repúdio às constantes ameaças de morte e execuções extrajudiciais de dirigentes camponeses. E reitera sua solidariedade aos líderes camponeses, bem como aos demais líderes do Paraguai que se mantêm firmes na luta pela justiça social e por melhores condições de vida.

O Partido dos Trabalhadores manifesta, ainda, sua indignação contra a ordem denegatória de permissão para a saída do país do vereador e ex-candidato à presidência da República pela "Concertación Democrática Y Social", o engenheiro Ricardo Canese, para participar como convidado internacional desse Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores. Por denunciar atos de corrupção da administração pública de seu país, em particular os contratos da Hidroelétrica de Itaipú, está sendo, de forma ilegal, processado criminalmente.

A matéria foi denunciada no dia de hoje, nos jornais *El Diário* e *Notícias de Assunção* (Paraguai).

O Partido dos Trabalhadores manifesta toda solidariedade ao companheiro Canese, na sua luta contra a corrupção no Paraguai.

HAITI

O Partido dos Trabalhadores, sensível com a luta do povo haitiano, reitera sua solidariedade incondicional aos esforços na restauração da ordem constitucional, com o retorno do presidente legítimo Jean Bertrand Aristide, democraticamente eleito, e o respeito aos direitos humanos no Haiti.

Indignados com o agravamento da situação, protestamos contra a escalada de violência no país.

No dia 22 de abril, mais vinte cidadãos foram sumariamente executados na cidade de Gonaives, a 180 km da capital. Esta ação, somada a outras ações de grupos paramilitares e de pessoas diretamente ligadas às Forças Armadas do Haiti, trazem uma somatória de milhares de execuções extra-judiciais nos últimos dois anos, desde o golpe de estado.

Repudiamos, ainda, a situação de miséria absoluta, em que mais de um quinto da população, cerca de um milhão e quinhentas mil pessoas, estão sobrevivendo graças a ajuda humanitária.

O Partido dos Trabalhadores pede um esforço concentrado da comunidade internacional na busca de uma solução à crise haitiana.

ÁFRICA DO SUL

O Partido dos Trabalhadores manifesta seu apoio e satisfação ao nascimento de uma novasociedade de respeito étnico-social e em caminho da plenalização dos direitos humanos na Africado Sul.

Após trezentos anos de dominação e discriminação racial, com o atual processo eleitoral, que levará Nelson Mandela à presidência da República, a humanidade presencia um exemplo de vida e luta de uma sociedade para a superação de conflitos étnicos e respeito às diferenças.

SOLIDARIEDADE À CUBA CONTRA O BLOQUEIO E APOIO A EMENDA DE CHARLES RANGEL

O 9º Encontro Nacional do PT reforça o apoio e solidariedade ao povo cubano contra o bloqueio imperialista criminoso de 32 anos, submetendo Cuba às mais difíceis condições de vida e de relação econômica com outros países.

O PT denunciaria o bloqueio, através de suas instâncias, bem como articulando com outros partidos e entidades atos e manifestações contra o bloqueio imperialista.

Nesta iniciativa, o 9º Encontro manifesta apoio ao projeto de Lei, tramitando no Congresso Nacional Americano, do deputado Charles Rangel, democrata de New York, que derruba a Lei Torricelli, hoje uma das mais importantes legitimadoras do bloqueio.

O PT fará iniciativas de apoio a esta emenda.

APOIO A CAMPANHA NACIONAL EM DEFESA DOS SALARIOS

Consideramos que as sucessivas reedições da medida provisória que instituiu a URV nos dão oportunidade de intensificar nossas pressões junto ao Executivo e Congresso Nacional no sentido de incluir emendas de nosso interesse no projeto de conversão da medida provisória.

O Governo vem fazendo concessões às empreiteiras, aos empresários e agora aos latifundiários.

No entanto, não negocia com representantes dos trabalhadores. Insiste no tratamento desigual, convertendo os preços pelo pico e os salários pela média. Omite-se frente à inflação que já se verifica em URV, mantendo-se inflexível quanto à recuperação das perdas salariais passadas e as que vêm ocorrendo após a edição do Plano.

Dada a conjuntura, consideramos que somente uma forte campanha em defesa dos salários, que conte com a participação efetiva de todos os segmentos ligados às lutas populares, pode desmascarar este Plano, que mais uma vez coloca nos ombros dos trabalhadores o ônus da estabilização econômica.

Os pontos centrais da campanha são:

1-Recuperação das perdas salariais aumento real do salário mínimo
Garantia de uma política salarial pós-real.

EM DEFESA DO SISTEMA PETROBRAS

Os delegados presentes ao 9º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores aprovam a presente moção em defesa da Petrobrás, maior empresa de extração e distribuição de petróleo do Hemisfério Sul, que vem sendo atacada de forma vil, através de uma campanha violenta, inescrupulosa e difamatória, capitaneada pelos principais meios de comunicação a serviço das oligarquias nacionais, das multinacionais e das elites conservadoras que querem impor à economia de um país soberano a doutrina perversa do neoliberalismo.

Os poderosos *lobbies* liderados pelas multinacionais petrolíferas (Shell, Esso, Texaco e outras) têm interesses claros de desmerecer todo o importante trabalho tecnológico da Petrobrás, junto à opinião pública nacional, para possibilitar pela pressão da contra propaganda odiosa, via congressistas, a quebra do monopólio estatal do petróleo.

Portanto, a Petrobrás é do povo brasileiro, é patrimônio nacional. E o que é patrimônio do povo não se entrega e não se vende.